

Relação entre estilos de liderança do treinador e rendimento na natação sincronizada

Carmen Martín Ardua¹
cafcm01@estudiantes.unileon.es

Facultad de Ciencias de la Actividad Física y el Deporte, Universidad de León, Espanha

Sara Márquez¹
sara.marquez@unileon.es

Ardua CM, Márquez S. Relação entre estilos de liderança do treinador e rendimento na natação sincronizada . Fit Perf J. 2007;6(6):394-8.

Resumo: Introdução: Conseguir o sucesso desportivo depende de muitos fatores, um deles é o tipo de liderança do treinador. Neste estudo se procura conhecer os estilos de liderança que desempenham as treinadoras de natação sincronizada, analisando a relação entre dito estilo e o rendimento das nadadoras. Métodos: Participaram 102 nadadoras espanholas, pertencentes às categorias infantil, juvenil e absoluta, às que se aplicou a Leadership Scale of Sport (LSS). Resultados: Os dados obtidos indicam que em todas as categorias as desportistas de maior rendimento referem um estilo de liderança relacionada com uma maior autoridade e capacidade de tomada independente de decisões, enquanto os aspectos relacionados com treinamento e instrução em habilidades são primados na categoria infantil. Conclusão: Nossos resultados parecem confirmar a importância de determinadas características de liderança dos treinadores para um adequado rendimento na natação sincronizada.

Palavras-chave: natação, motivação, participação, gênero, nível competitivo, experiência.

Endereço para correspondência:

Facultad de Ciencias de la Actividad Física y el Deporte, Universidad de León, 24071 León, Espanha

Data de Recebimento: Abril / 2007

Data de Aprovação: Abril / 2007

Copyright© 2007 por Colégio Brasileiro de Atividade Física Saúde e Esporte.

ABSTRACT

Relation between coaches leadership style and performance in synchronous swimming

Introduction: Obtaining sport success depends on many factors; one of them is the coach leadership style. This study was aimed to know leadership styles performed by synchronous swimming coaches, analyzing the relation between this style and the swimmers' performance. **Materials and Methods:** 102 Spanish swimmers from three different categories (infantile, youthful and absolute), and the Leadership Scale of Sport (LSS) was applied. Results: Collected data indicate that in all categories swimmers with a better performance show a style of leadership related to a greater authority and capacity for taking independent decisions, whereas the aspects related to training and instruction in abilities are predominant in the infantile category. **Conclusion:** Our results seem to confirm the importance of coaches' leadership characteristics for an adequate performance in synchronous swimming.

Keywords: leadership, coach, synchronous swimming, competitive category.

RESUMEN

Relación entre estilo de liderazgo del entrenador y rendimiento en la natación sincronizada

Introducción: Conseguir el éxito deportivo depende de muchos factores, uno de ellos es el tipo de liderazgo del entrenador. En este estudio se busca conocer los estilos de liderazgo que desempeñan las entrenadoras de natación sincronizada, analizando la relación entre dicho estilo y el rendimiento de las nadadoras. **Métodos:** Participaron 102 nadadoras españolas, pertenecientes a las categorías infantil, juvenil y absoluta, a las que se aplicó la *Leadership Scale of Sport* (LSS). **Resultados:** Los datos obtenidos indican que en todas las categorías las deportistas de mayor rendimiento refieren un estilo de liderazgo relacionado con una mayor autoridad y capacidad de toma independiente de decisiones, mientras que los aspectos relacionados con entrenamiento e instrucción en habilidades predominan en la categoría infantil. **Conclusión:** Nuestros resultados parecen confirmar la importancia de determinadas características de liderazgo de los entrenadores para un adecuado rendimiento en la natación sincronizada.

Palabras clave: liderazgo, entrenador, natación sincronizada, categoría competitiva.

INTRODUÇÃO

A liderança é um dos fenômenos mais estudados pela psicologia social mas menos compreendidos devido a sua grande complexidade. Existem muitas definições, mas em termos gerais pode definir-se como a capacidade das pessoas de influir no comportamento dos indivíduos e dos grupos para conseguir objetivo¹. Esta "capacidade" se pode basear em muitos aspectos. Um deles seria, segundo a teoria de rasgos, a personalidade ou os rasgos do treinador, ainda que o fato de ter uns determinados rasgos não se assegura necessariamente o que se chegue a ser um bom líder. Também pode vir dada, seguindo a teoria comportamental, pelo comportamento ou conduta do treinador, ou por uma interação de ambas, do enfoque de rasgo e o comportamental, o que dá lugar ao enfoque interativo².

Dentro deste enfoque interativo se encontra o modelo multi-dimensional o qual se baseia no primeiro, mas lhe adiciona novos fatores (personalidade do líder e dos componentes do grupo, o tipo de tarefa e o meio). Este modelo foi criado para situações desportivas e defende que as condutas de liderança podem ser medidas de acordo a numerosas dimensões, atendendo principalmente ao rendimento e à satisfação dos desportistas^{3,4}.

O modelo de Chelladurai considera uma série de volúveis: características da situação, especialmente no que há referência à tarefa; características do líder, isto é, aspectos que podem influir no seu comportamento; características dos subordinados: habilidade, inteligência, motivação, etc; comportamento requerido do líder, segundo o tipo de situação à qual se en-

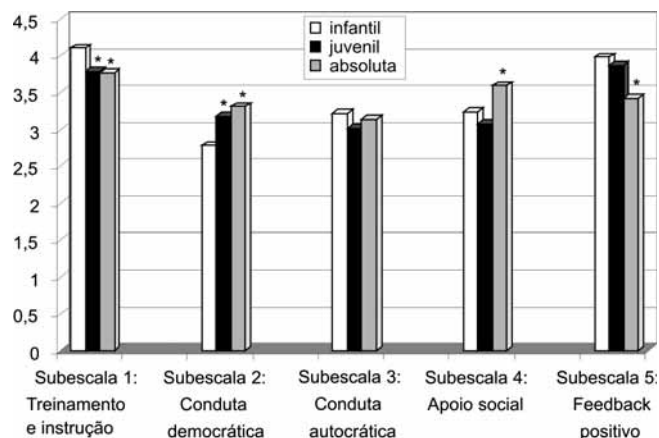
frenta; comportamento real: isto é, a conduta que desenvolve o líder sem ter em conta aos subordinados nem a situação; comportamento preferido: a conduta que os subordinados esperam do líder; e rendimento e satisfação: as duas consequências que devem tentar alcançar-se em toda atividade de uma equipe esportiva.

Com o fim de avaliar este modelo teórico no esporte, Chelladurai e Saleh⁵ elaboraram a *Leadership Scale of Sport* (LSS), considerando que em dito contexto se necessitava de um instrumento específico, dadas as características peculiares das equipes esportivas. Desde então a LSS foi o questionário mais utilizado para o estudo da liderança no esporte^{6,7} e se traduziu a diferentes idiomas, existindo uma versão espanhola desenvolvida por Crespo e col⁸ para o tênis.

A natação sincronizada é uma disciplina derivada da natação e que consiste em uma espécie de balé na água onde as concorrentes (quase sempre mulheres) realizam uma coreografia flutuando e fazendo figuras acrobáticas guiadas em grande parte pela música. A natação sincronizada é esporte olímpico desde 1984, no entanto são muito poucos os estudos existentes na literatura aproxima dos aspectos psico-sociais deste esporte.

Em nosso estudo seguimos o modelo de Chelladurai, utilizando o LSS no mesmo para analisar a possível relação entre o estilo de liderança do treinador e o rendimento de nadadores pertencentes a diferentes categorias da natação sincronizada.

Figura 1 – Pontuações médias nas diferentes subescalas do LSS em função da categoria (* p<0,05 respeito a categoria infantil)



MÉTOD

Participantes e procedimento

Para o estudo se contou com a participação de 102 nadadoras espanhoas, 56 de categoria infantil, 31 de categoria juvenil e 15 absolutas, com idades compreendidas entre 12 e 21 anos. Contactou-se com os diferentes clubes participantes tanto por correio postal, como por telefone e via correio eletrónico. Ao todo participaram nove clubes de diferentes níveis, tanto clubes com uma trajetória muito longa com grandes resultados a suas costas, como clubes mais modestos que levam pouco tempo em competição.

Instrumentos

Se utilizou a versão espanhola do *Leadership Scale of Sport (LSS)*⁵ o qual consta de 40 itens nos que os sujeitos identificam diversos aspectos de estilo de liderança de seus treinadores, valorizados mediante uma escala Likert do 1 ao 5. O questionário foi traduzido ao espanhol e adaptado para o tênis por Crespo e col⁶. Na presente investigação se partiu de dita versão, realizando as modificações necessárias para adaptá-lo às nadadoras. O estudo das propriedades psicometricas evidenciou que se mantinha a estrutura original de cinco fatores (Treinamento e instrução, Conduta democrática, Conduta autocrática, Apoio social e Feedback positivo) que explicavam 43,1% da varianza e cujos valores alfa de Crombach variavam

entre 0,56 e 0,77. As nadadoras também cumpriram um questionário sociodemográfico.

Pedi-se às treinadoras que valorizassem numa escala do 1 ao 10 o rendimento de seus desportistas. As nadadoras que tinham conseguido participar em campeonatos internacionais ou atingiram uma pontuação superior a 7 na valoração das treinadoras se consideraram de nível alto quanto a seu rendimento (grupo A), sendo as restantes de nível baixo (grupo B). O grupo A ficou constituído por 24 nadadoras de categoria infantil, 12 de categoria juvenil e 10 de categoria absoluta. O grupo B o formavam 32 nadadoras de categoria infantil, 19 de juvenil e 5 de absoluta.

Análise de dados

Todas as análises dos dados se levaram a cabo utilizando o pacote estatístico SPSS versão 13.0 para Windows (SPSS Inc., Chicago, IL).

A significação estatística das diferenças existentes entre os diferentes parâmetros se estudou mediante uma análise de varianza univariante. Quando existiam diferenças significativas se aplicou o teste de Turkey. Se consideraram significativos níveis de $p < 0,05$.

RESULTADOS

A comparação em função da categoria de idade das nadadoras, põe de manifesto que as características de liderança que atingem maiores pontuações nas categorias infantil e juvenil são as de treinamento e instrução e feedback positivo, dando-se diferenças significativas entre as categorias infantil e absoluta em ambas subescalas. O apoio social e a conduta democrática manifestam um comportamento inverso, obtendo-se uma pontuação mais elevada na categoria absoluta (Figura 1).

A comparação das diferentes subescalas do LSS entre os diferentes níveis de rendimento (Tabela 1), põe de manifesto como nas três categorias do grupo A se atinge uma maior pontuação na conduta autocrática da treinadora em comparação com o grupo B, enquanto a conduta democrática segue um comportamento inverso. A subescala treinamento e instrução mostra maiores pontuações no grupo A para a categoria infantil, investindo-se a situação para as categorias juvenil e absoluta.

Tabela 1 - Pontuações nas diferentes subescalas em função de categoria e rendimento

Categoria	Infantil		Juvenil		Absoluta	
	B	A	B	A	B	A
Treinamento e instrução	3,91±0,41	4,30±0,87*	4,00±0,49	3,92±0,43	3,97±0,34	3,66±0,43
Conduta democrática	2,94±0,61	2,77±0,66	3,30±0,58	3,07±0,39	3,68±0,50	3,12±0,51*
Conduta autocrática	3,10±0,60	3,61±0,78*	2,97±0,65	3,30±0,37*	2,84±0,65	3,30±0,96*
Apoio social	3,35±0,73	3,30±0,89	3,07±0,88	3,00±0,83	3,70±0,56	3,53±0,82
Feedback positivo	3,90±0,64	4,22±0,78	3,92±0,54	3,83±0,76	3,48±0,41	3,40±0,62

Valores meios ± DE. * $p < 0,05$

DISCUSSÃO

O Modelo Multidimensional de Chelladurai^{3,4} baseia-se na idéia de que o grau de congruência entre os três aspectos da conduta do líder (conduta requerida, conduta real e conduta preferida) é a condição necessária mais importante e está relacionada de forma positiva com o rendimento e a satisfação dos membros do grupo. Isto é, o treinador tem de tentar adequar sua conduta real de liderança, às preferências dos desportistas e aos requerimentos da situação^{9,10}.

Sobre os supostos do modelo anterior se realizaram vários estudos na busca da liderança efetiva. Assim, descreveu-se que os desportistas preferem um estilo autocrático à medida que aumentam os anos de experiência e nível competitivo, produzindo-se uma diminuição em a preferência pelo treinamento e a instrução¹¹. Segundo o gênero, as mulheres parecem orientar-se para um estilo democrático de liderança, ainda que em ocasiões não se encontraram diferenças^{5,12}. Quanto ao tipo de esporte, indicou-se que em esportes individuais também existe preferência por um estilo democrático, enquanto que em esportes coletivos existiria uma maior preferência para o treinamento e a instrução e o feedback positivo¹³.

Os resultados de nosso estudo indicam que treinamento e instrução e feedback positivo são os aspectos que tendem a atingir melhores avaliações em geral, mesmo que as pontuações se reduzem significativamente desde a categoria infantil à absoluta, no que coincidiríamos com o descrito por Chelladurai e Carron¹¹. No entanto, a coincidência é só parcial, já que à medida que se aumenta a categoria competitiva também se aumenta a conduta democrática, não aparecendo modificações significativas na conduta autocrática. No que se refere às altas pontuações alcançadas por treinamento e instrução coincidiriam com a situação descrita para praticantes de esportes coletivos^{13,14}. Mesmo que a natação sincronizada é um tipo de esporte no qual existem três tipos de competições: individual, duos e por equipes, trata-se em qualquer caso, de um esporte com um alto grau de interdependência que justificaria tal tipo de resultados.

Qualquer que seja a categoria, os desportistas de maior rendimento preferem um estilo de liderança relacionada com uma maior autoridade e capacidade de tomada independente de decisões, enquanto os aspectos relacionados com treinamento e instrução em habilidades são primados entre as nadadoras de melhores rendimentos na categoria infantil. É difícil estabelecer com claridade se tal tipo de preferências seriam as mais adequadas em função de rendimento e categoria competitiva, dada a complexidade do fenômeno de liderança e o número de fatores intervenientes. Desde um ponto de vista prático, para Weinberg e Gould¹⁵ no caso dos desportistas de maior habilidade, ao estar muito orientados à tarefa, seria mais efetivo do que o líder se centrasse na relação; no entanto, os desportistas com um nível inferior de destrezas precisam líderes mais diretivos e mais centrados na tarefa. Não obstante também há de considerar-se o fator situacional, e para diversos autores, em situações muito favoráveis ou muito desfavoráveis um líder orientado à tarefa seria mais eficaz; pelo contrário,

em condições moderadamente favoráveis a eficácia seria maior quando a liderança se orienta para a relação¹⁶.

CONCLUSÕES

Ainda que nossos resultados têm um caráter preliminar, parecem confirmar a importância de determinadas características de liderança dos treinadores para um adequado rendimento na natação sincronizada e evidenciam a importância que pode ter a criação de situações de aprendizagem adequadas por parte dos treinadores para conseguir a aquisição das habilidades requeridas nas nadadoras. Não obstante, é necessário considerar que em uma equipe esportiva membros diferentes do líder formal (isto é, o treinador) podem exercer papéis de liderança. Portanto, seria necessário abordar também um estudo do papel dos companheiros para conseguir compreender em profundidade o fenômeno da liderança nesta especialidade esportiva.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Northouse PG. *Leadership: Theory and practice*. Thousand Oaks, CA: Sage; 2001.
2. Márquez S. *Manual de prácticas de psicología del rendimiento deportivo*. León: Universidad de León; 2005.
3. Chelladurai PA contingency model of leadership in athletes. Unpublished doctoral dissertation. University of Waterloo, Canada; 1978.
4. Chelladurai P. Leadership in sports: A review. *International J. Sport Psychol.* 1990;21:328-54.
5. Chelladurai P; Saleh SD. Dimensions of leader behaviour in sports: development of a leadership scale. *J. Sport Psychol.* 1980;2:34-45.
6. Sullivan P, Kent A. Coaching efficacy as a predictor of leadership style in intercollegiate athletics. *J. Appl. Sport. Psychol.* 2003;15:1-11.
7. Cumming SP, Smith RE, Small FL. Athlete-perceived coaching behaviors: Relating two measurement traditions. *J. Sport Exerc. Psychol.* 2006;28:205-9.
8. Crespo M, Balaguer I, Atienza FL. Análisis psicométrico de la versión española de la escala de liderazgo en el deporte de Chelladurai y Saleh en la versión entrenadores. *Rev. Psicol. Soc. Apl.* 1994;4:5-23.
9. Riemer HA, Chelladurai P. Leadership and satisfaction in athletics. *J. Sport Exerc. Psychol.* 1995;17:176-93.
10. Loughhead TM, Hardy J. An examination of coach and peer leader behaviours in sport. *Psychol. Sport Exerc.* 2005;6:302-12.
11. Chelladurai P, Carron AV. Athletic maturity and preferred leadership. *J. Sport Psychol.* 1983;5:371-80.
12. Sherman CA, Fuller R, Speed HD. Gender comparisons of preferred coaching behaviours in Australian sports. *J. Sport. Behav.* 2000;23:389-406.
13. Terry PC, Howe BL. Coaching preferences of athletes. *Can. J. Appl. Sport Sci.* 1984;9:188-93.
14. Leal J, da Cunha R, Evangelho JÁ. A comparação da preferência do estilo de liderança do treinador ideal entre jogadores de futebol e futsal. *Lecturas. Ed. Fis. Dep.* 2004;76. [accesado em 2007 november 6]. Disponível em: <http://www.efdeportes.com>.
15. Weinberg RS, Gould D. *Fundamentos de psicología del deporte y el ejercicio físico*. Barcelona: Ariel; 1996.
16. Hernández A. *Psicología del deporte Vol. 1 Fundamentos*. Wanceulen: Sevilla, 2005.